

# TODOS AO 1º DE MAIO!

## LUTAR! EXIGIR UMA VIDA MELHOR!

O agravamento da situação económica e social que actualmente se vive no País é o resultado da execução das políticas de direita que ao longo de 34 anos vem sendo imposta aos trabalhadores e ao País pelos governos de direita do PSD, PS e CDS-PP em alianças várias.

As fábricas fecham, empresas de pequena e média dimensão vão à falência criando ainda mais desemprego, a nossa agricultura e as nossas pescas estão praticamente destruídas, mas o grande capital, os bancos, as grandes empresas multinacionais e empresas como a PT, a EDP e outras acumulam milhões de milhões de euros de lucros e os seus administradores recebem fortunas escandalosas.

Agora, depois do governo ter fornecido milhões e milhões de euros aos bancos para dar cobertura à especulação financeira e à corrupção, vem a grande preocupação com a crise e o défice das despesas públicas para o qual os trabalhadores não contribuíram. Os trabalhadores têm contribuído, isso sim, ao longo dos anos, com enormes sacrifícios para a mesma crise e défice que nunca mais acaba e verem uns outros a engordarem com escandalosos lucros e acumularem grandes fortunas.

O défice passou a ser a grande preocupação, e daí o PEC, e daí os mesmos **sacrifícios para os mesmos de sempre.**

**Aumentos de impostos** através do congelamento das deduções das despesas com a saúde e a educação.

**Congelamento de salários** na Administração Pública que rapidamente seria aplicado ao sector privado.

Três (3) milhões de reformados e pensionistas teriam as suas **pensões nominais congeladas.**

**Cortes** nas transferências de verbas para a segurança Social, o que equivale a cortar **nas prestações sociais:** abono de família, acção social escolar, complemento solidário para idosos.

### Все на 1<sup>е</sup> Мая!

#### Бороться! Требовать лучших условий жизни!

Ситуация, в которой в настоящее время находятся португальские рабочие, сходна с ситуацией миллионов трудящихся из капиталистических стран.

У трудностей, с которыми сталкиваются как португальские так и иностранные рабочие - одно происхождение: все более оголтелая эксплуатация капиталистической системой.

Классовый брат португальских трудящихся рабочий-иммигрант, покинувший свою страну в поисках удовлетворения базовых потребностей, в Португалии эксплуатируется двукратно.

Помимо несправедливостей, с которыми сталкиваются португальские трудящиеся, рабочие иностранцы вынуждены решать проблемы, связанные с отсутствием необходимой документации, что становится предметом шантажа со стороны их работодателей, особенно в сфере гражданского строительства, и ведет к еще большей эксплуатации.

Закон о Гражданстве и Закон об Иммиграции далеки от того, чтобы обеспечить иммигранту необходимую стабильность. Документация, требуемая Службой Иностранцев и Границ (SEF), дорогостояща и требует длительного оформления. На объединение семей уходят годы.

**Только объединив усилия всех рабочих, португальских и иностранных, только борясь, можно добиться лучших жизненных условий.**

**Пролетарии всех стран соединяйтесь!**

Hoje dos 700 mil desempregados, **menos de metade recebe subsídio de desemprego** (362 mil). Amanhã seria ainda pior pois não se prevê um decréscimo no desemprego. Perde ainda direito ao subsídio de desemprego todo aquele que não aceitar oferta de trabalho mesmo que em condições menos favoráveis.

**Maior redução das despesas no Serviço Nacional de Saúde** afectando todos aqueles que dependem fundamentalmente dos serviços públicos de saúde.

Mas ao contrário do que faz com o agravamento do IRS para as famílias, o PEC, não apresenta nenhuma medida de agravamento do IRC sobre os lucros dos grandes grupos económicos e financeiros. Nem diz nada sobre os milhões de euros dados em benefícios fiscais no off-shore da Madeira.

Nos próximos quatro anos, o governo pretende ainda alienar, no todo ou em parte, mais de 17 empresas na posse do Estado e que, efectuado o seu saneamento financeiro, se apresentam apetecíveis para o grande capital.

Ao serem aplicadas estas medidas o País ficaria melhor?

Não. As medidas propostas no PEC são as mesmas de sempre, só que agora mais agravadas. No PEC apresentado pelo governo do PS não há nenhuma

perspectiva de defesa da produção nacional, da nossa indústria, da nossa agricultura e pescas, a perspectiva é o aumento do desemprego e um agravamento das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

Resta aos trabalhadores a resistência e a luta que impeça a concretização destas medidas.

Também os trabalhadores da construção civil devem lutar por melhores salários, pela defesa dos seus direitos: horários, segurança no trabalho, contratação colectiva e contra a precariedade, unindo-se contra a arbitrariedade dos patrões.

Nas empresas da construção civil os lucros também são escandalosos, sendo que um dos maiores grupos da C.Civil o grupo Mota-Engil apresentou resultados líquidos em 2009 na ordem dos 71,7 milhões de euros. Lucros conseguidos à custa da exploração dos trabalhadores.

Basta de sacrifícios para os mesmos de sempre

**No próximo 1º de Maio, sai à rua e todos juntos, unidos e organizados vamos combater esta política e exigir uma vida melhor para quem vive do seu trabalho.**

O Sector da Construção Civil de Lisboa do  
Partido Comunista Português

# MANIFESTAÇÃO CONCENTRAÇÃO 14H30 MARTIM MONIZ ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES



1921 • 2010

89º Aniversário do Partido Comunista Português

## ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES !

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP

preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:

PCP - Av. Liberdade, 170  
1250-146 Lisboa

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)